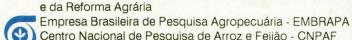
INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES

Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária



Caixa Postal 179
Telex: (062) 2241
Fax: (062) 261.3880
Fone: (062) 261.3022
74001-970 Goiânia, GO



Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural do Mato Grosso - EMPAER-MT Vinculada à Secretaria de Agricultura

Av. "B" s/nº

Centro Político Administrativo - CPA

Fones: (065) 313.2095 (065) 313.2885 78070-000 Cuiabá-MT



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA Serviço de Produção de Sementes Básicas - SPSB Sede: SAIN - Parque Rural - Final Av. W/3 Norte 70770-901 Brasília, DF - Tel.: (061) 348.4433 Telex: (61) 1738 - Fax: (061) 347.9668

ESPÉCIES PARA COMÉRCIO

Algodão, Arroz, Aveia, Batata, Cevada, Dendê, Ervilha, Feijão, Forrageiras, Melão, Milho, Soja, Sorgo, Trigo, Triticale e Vigna

Norte e Nordeste

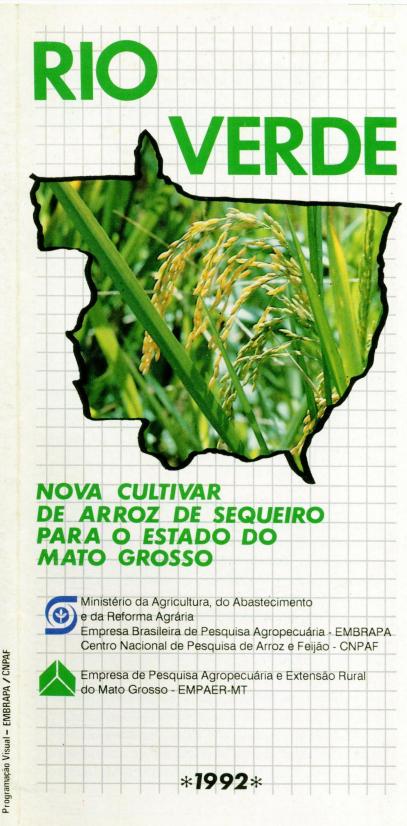
Recife/PE - Fone: (081) 228.2784, Campina Grande/PB - Fone: (083) 341.3608 R.248, Imperatriz/MA - Fone: (098) 721.3586, Petrolina/PE - Fone: (081) 961.1809, Belém/PA - Fone: (091) 226.8416.

Centro-Oeste e Sudoeste

Campinas/SP (0192) 32.1955, Brasília/DF - Fone: (061) 563.1515, Dourados/MS-Fone: (067) 421.5165, Goiânia/GO - Fone: (062) 261.1400, Rondonópolis/MT - Fone: (065) 421.3362, Sete Lagoas/MG - Fone: (031) 921.9300.

Sul

Passo Fundo/**RS** - Fone: (054) 312.3971 e 312.1312, Canoinhas/**SC** - Fone: (0476) 22.0127. Pelotas/**RS** - Fone: (0532) 21.1331, Ponta Grossa/**PR** - Fone: (0422) 24.5553 e Marial-ya/**PR** - Fone: (0442) 28.6621.





INTRODUÇÃO

O cultivo de arroz, no Estado de Mato Grosso, é predominantemente de sequeiro. Na safra de 1990/91, foi colhida uma área em torno de 320.000 ha, observando-se acentuada redução (55%) nos últimos três anos. Por outro lado, o rendimento médio, da ordem de 1.500 kg/ha, foi um dos maiores nos últimos dez anos, o que pode ser atribuído ao desempenho das novas cultivares e à exploração de melhores áreas, principalmente aquelas que tiveram como cultura precedente a soja.

Os programas de melhoramento do arroz de sequeiro no Brasil, por vários anos, enfocaram basicamente a produtividade e a resistência a pragas e doenças, além de outros caracteres agronômicos. Atualmente, a qualidade do grão tem sido muito enfatizada no processo de criação, por ser fator decisivo na adoção de novas cultivares.

Na busca de soluções para o arroz de sequeiro, a Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado de Mato Grosso (EMPA-MT), integrada à EMBRAPA, através do Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAF) e com a colaboração do Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT), Cali, Colômbia, tem trabalhado na, introdução de germoplasma, na criação de novas cultivares e na produção de sementes genética e pré-básica.

Como fruto desse trabalho, a partir do ano agrícola de 1991/92, os orizicultores mato-grossenses contarão com mais uma cultivar para plantio, introduzida da África, que é lançada com o nome genérico de 'Rio Verde'.

Esta nova cultivar apresenta grãos longos, de aspecto atraente, possuindo uma relação C/L muito próxima do padrão "agulhinha."

HISTÓRICO

A cultivar **Rio Verde** é oriunda do cruzamento entre as linhagens Colômbia 1 e M-312A, realizado pelo IRAT, na África, onde recebeu a denominação de IRAT 216.

Foi introduzida pela EMBRAPA-CNPAF e registrada no seu Banco Ativo de Germoplasma como CNA 5342, em 13.11.84. Participou, em Mato Grosso, a partir de 1985, de vários trabalhos de pesquisa e de testes junto aos agricultores. Após a análise dos resultados e a comprovação de sua aceitação, a EMPA-MT propôs seu lançamento em reunião da Comissão Técnica Regional de Avaliação e Recomendação de Cultivares.

DESCRIÇÃO DA CULTIVAR

A 'Rio Verde' é de ciclo médio, florescendo

entre 85 e 95 dias após a semeadura. A altura média de suas plantas em 28 ensaios foi de 85 cm, e o acamamento, quando ocorreu, foi insignificante.

O perfilhamento, o número de panículas por metro quadrado e de espiguetas por panícula foram sempre superiores aos das cultivares Araguaia e IAC-47. Em alguns ensaios, apresentou um grau de esterilidade de espiguetas inferior ao da 'Araguaia', mas superior ao da 'IAC 47'. Uma peculiaridade da cultivar é a variação no comprimento dos grãos, podendo ser encontrados grãos mais curtos, especialmente na base da panícula.

RESULTADOS EXPERIMENTAIS

Produção de grãos e acamamento

A produtividade da 'Rio Verde' foi avaliada em 28 experimentos, nos anos agrícolas de 1985/86 a 1989/90. A Tabela 1 apresenta a comparação da cultivar Rio Verde com as cultivares IAC 47 e Araguaia. A 'Rio Verde' apresentou produtividade média de 2.344 kg/ha, superando a 'IAC 47' em 16%, sem no entanto superar a 'Araguaia'.

Salienta-se que os dados médios da 'Rio Verde' foram obtidos em condições representativas da cultura no Estado, abrangendo áreas de primeiro e de segundo anos de cultivo e em rotação com a cultura da soja. Em todos os locais, a adubação foi de 200 a 300 kg/ha de adubo formulado (5-30-15 ou similar) e zinco, não sendo feita adubação nitrogenada em cobertura nem aplicação de fungicida.

TABELA 1. Produtividade (kg/ha) da cultivar Rio Verde em comparação às cultivares IAC 47 e Araguaia no período de 1985/86 a 1989/90.

Cultivar	1985/	1986/	1987/	1988/	1989/	Média
	1986	1987	1988	1989	1990	
Rio Verde	2.450	2.517	1.997	2.684	2.344	2.344
IAC 47	2.059	1.392	2.092	2.501	-	2.011
Araguaia	-	-	2.337	3.034	2.052	2.474

Os ensaios foram, em pelo menos um dos cinco anos, conduzidos nos locais: Jaciara, Rondonópolis, Diamantino, Nova Mutum, Lucas do Rio Verde, Canarana, Querência, Água Boa, Nova Xavantina, Nova Olímpia, Sinop, Juína e Campo Novo dos Perecis.

Pelo que se pode observar na Tabela 2, o acamamento da 'Rio Verde' foi pequeno e muito inferior ao da 'IAC 47' e também ao da 'Araguaia'. Em consequência dessa característica, a colheita é mais rápida, com baixo percentual de perdas, permitindo obter um produto de melhor qualidade.

Resistência às doenças e à seca

Quanto à incidência de doenças (Tabela 2), a 'Rio Verde' apresenta sensibilidade à brusone (folhas e pescoço) e à mancha-dos-grãos, em nível semelhante ao da cultivar Araguaia, mas nitidamente inferior ao da 'IAC 47', principalmente quanto à resistência à brusone nas folhas e no pescoço.

Em condições de deficiência hídrica, notou-se maior redução da produtividade e da fertilidade de espiguetas da 'Rio Verde' em relação à 'IAC 47', considerada moderadamente tolerante à seca. Para redução do risco climático, recomenda-se o preparo de solo que facilite o enraizamento em profundidade.

TABELA 2. Comportamento da cultivar Rio Verde em relação à altura da planta, ao acamamento, à brusone na folha e do pescoço e à mancha-dos-grãos, em comparação com a 'IAC 47' e 'Araguaia', em cinco anos e 13 locais do Estado (MT).

	Altura da	Acamamento	Doenças ²		
Cultivar	planta (cm)	(1-5)	BF (1-10)	BP (%)	MG (1-5)
Rio Verde	86	1,2	1,2	3,2	1,9
IAC 47	121	3,5	3,8	13,0	2,2
Araguaia	109	2,5	1,2	3,8	2,2

Os menores valores são os desejados.

Os menores valores são os desejados.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Os resultados observados com a 'Rio Verde' foram obtidos nas mesmas condições em que se cultiva o arroz no Estado. Outros trabalhos sobre densidade de plantio e adubação em cobertura estão em andamento e, em breve, estarão disponíveis para aperfeiçoamento das técnicas de manejo da cultivar.

Com teor de amilose em torno de 20%, a 'Rio Verde' requer maiores cuidados no cozimento para que os grãos não fiquem pegajosos. As cultivares Araguaia e Rio Paranaíba apresentam teores de 27% e 22%, respectivamente (análises realizadas no Centro Internacional de Agricultura Tropical, Colômbia).

CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS E BOTÂNICAS

 Número de dias da semeadura ao 	
florescimento	: 85 a 95
 Número de dias da semeadura à colheita 	: 115 a 125
• Altura da planta - média de 20 ensaios (cm)	: 86
Cor da folha	: verde
 Pubescência da folha 	: glabra
Ângulo da folha bandeira	: ereto
Tipo de panícula	: intermediária
Presença de arista	: mútica
Cor do apículo na colheita	: palha
 Cor da aurícula, lígula e colar 	: incolor a verde
 Pubescência das glumelas 	: glabra
Cor do grão	: dourada
 Dimensões dos grãos (média de 20 grãos 	
beneficiados e polidos):	
a - comprimento (mm)	: 6,23
b - largura (mm)	: 2,24
c - espessura (mm)	: 1,75
• Peso de 100 grãos (g)	: 2,55

² BF = brusone nas folhas; BP = brusone no pescoço e MG = mancha-dos-grãos.